

TENDA DO CONTO MUSICAL COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO LGBTI+

Ana Clara Gomes Pereira¹

Aparecida Inez Diniz de Moraes²

Emille de Oliveira Silveira³

Francisco Rafael Ribeiro Soares⁴

Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca⁵

RESUMO

A arte é considerada uma manifestação cultural fundamental do ser humano, que permite a expressão da realidade de forma abstrata, através da demonstração de sentimentos e emoções. A música é uma das manifestações da arte que permite aproximar e desenvolver vínculos entre as pessoas. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência dos discentes extensionistas do projeto Centro de Cuidado e Formação Interprofissional em Saúde da População LGBTI na realização da Tenda do Conto Musical, uma adaptação da Tenda do Conto original. O momento foi realizado durante o evento da “Confraternização do Orgulho” nas dependências da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN). O momento foi realizado na sala multiuso da faculdade, utilizando dispositivos de aromaterapia, luzes coloridas e tatames no chão para fazer a ambientação local. O momento foi muito bem recebido pelos participantes, que elogiaram a organização do evento e da tenda do conto musical. Houve diversos relatos envolvendo músicas e situações vivenciadas por cada participante e que estavam relacionadas com aspectos da sua orientação sexual e identidade de gênero. O momento foi muito importante para aproximar os integrantes do ambulatório e também contribuiu de forma positiva para o estreitamento dos vínculos afetivos. Além disso, também demonstrou a importância de sentimentos como o respeito, cuidado e empatia, que devem sempre se fazer presentes no ambiente da saúde, demonstrando assim a importância de um cuidado holístico e centrado no paciente.

Palavras-chave: Minorias sexuais e de gênero; Saúde mental; Assistência integral à saúde.

1 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
claragomes@alu.uern.br

2 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
aparecidainez@alu.uern.br

3 Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
emilleoliveira@alu.uern.br

4 Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde - Universidade Estadual do Ceará. rafaelsoares@uern.br.

5 Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.
eduardonascimento@alu.uern.br



MUSIC TALE TENT AS A MENTAL HEALTH CARE STRATEGY FOR THE LGBTI+ POPULATION

ABSTRACT

Art is considered a fundamental cultural manifestation of human beings, allowing the abstract expression of reality through the demonstration of feelings and emotions. Music is one of the manifestations of art that fosters connection and strengthens bonds between people. Thus, the present study aims to report the experience of extensionist students from the project "Center for Care and Interprofessional Training in the Health of the LGBTI Population" during the realization of the Musical Story Tent, an adaptation of the original Story, Tent. This event took place during the "Pride Gathering" held at the premises of the Nursing School at the University of the State of Rio Grande do Norte (FAEN/ UERN). The activity was held in the school's multipurpose room, with the use of aromatherapy devices, colored lights, and mats on the floor to create the desired atmosphere. The participants received the moment very positively, praising the organization of the event and the musical story tent. Several accounts were shared, involving songs and personal experiences related to each participant's sexual orientation and gender identity. The event played a significant role in bringing together the members of the outpatient clinic and positively contributed to strengthening emotional bonds. Moreover, it highlighted the importance of values such as respect, care, and empathy, which should always be present in healthcare settings, underscoring the need for holistic and patient-centered care.

Keywords: sexual and gender minorities; mental health; comprehensive health care.

1 INTRODUÇÃO

A arte é considerada uma atividade fundamental do ser humano, pois na medida que é produzida ela permite uma interação com a realidade e com o próprio ser produtor. A arte se torna necessária para que o ser humano seja capaz de conhecer a si mesmo. Através dela também é possível expressar sentimentos, estimular pensamentos e causar comoção. Essa capacidade que a arte apresenta de expressão e modificar pensamentos faz dela um agente de mudança social, cultural e política (Seidel, 2016).

Através da arte também é possível recriar todo tipo de coisa, elaborar novos sentidos para a própria existência e retratar o presente por meio de uma ótica e olhar diferentes. Todas essas modificações realizadas através da arte contribuem com o processo histórico do ser humano, e podem ser percebidos como uma colaboração para a construção da história, uma marca do presente para o futuro (Seidel, 2016).

Sendo assim, a música como uma das manifestações de arte presentes desde os primórdios da humanidade, desempenha um papel mediador na comunicação entre os indivíduos, mantendo-se como um pilar fundamental e central em todas as culturas. A música ainda possui variadas funções, podendo estar relacionada ao desenvolvimento humano, como também ser utilizada como



uma fortalecedora de identidades sociais. A função da música também pode ser entendida como algo subjetivo, podendo ser utilizada para diversas funções (Marques, 2018).

A música também é utilizada como um instrumento de intervenção para promoção da saúde mental. Através dela é possível promover um estado de equilíbrio fisiológico e emocional do ser humano, proporcionando um bem estar físico e psíquico. A música também está ligada ao aprimoramento do processo auditivo, das habilidades linguísticas, metalinguísticas, e dos processos cognitivos, que são considerados habilidades de comunicação básicas dos seres humanos (Passos e Neta, 2018).

Trazendo a arte para o conceito de cuidado em saúde, pode-se começar citando a Política Nacional de Humanização que foi lançada em 2003 e que busca garantir os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo assim mudanças na forma de cuidar. Essa humanização tratada na política busca incluir as diferenças dentro do processo de gestão e cuidado, tal inclusão pode ser realizada através de rodas de conversa, incentivo às redes e aos programas sociais, acolhimento do paciente, a criação de um ambiente acolhedor e outros fatores (Brasil, 2013).

Nesse sentido, em consonância com os fatores de humanização e cuidado holístico apresentados pela Política Nacional de Humanização, surge a Tenda do Conto, que se constitui como uma prática integrativa em cuidado à saúde na atenção básica. A Tenda do Conto busca oferecer um espaço que possibilite a escuta, dinâmica de troca, circulação de saberes e uma valorização da experiência que a rede de conversa pode proporcionar. Nesse espaço a escuta e a construção de vínculos ocupam uma posição de grande notoriedade na promoção do cuidado (Félix-Silva *et al.* 2018).

Dessa forma, a Tenda do Conto é uma prática integrativa que pode ser utilizada com a população LGBTI+ como uma estratégia de cuidado para a saúde mental desse público, pois os mesmos podem utilizar do momento para compartilhar de experiências em situações distintas das suas vivências como pessoas LGBTI+, e através disso, fortalecer os vínculos como coletivo e também de forma individual, melhorando assim a sua perspectiva de enfrentamento de problemas e a saúde mental.

Importante destacar que a estratégia que se utilizou foi uma adaptação da Tenda do Conto original. Realizamos com os pacientes uma tenda do conto musical, seguindo os mesmos princípios da prática original, mas com mudanças no “objeto” utilizado, a mudança visava abordar com esse público uma forma diferente de trocas de vivências e experiências, visando assim a aproximação e estreitamento de laços entre os presentes.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

O trabalho apresentado é um estudo do tipo descritivo e também um relato de experiência, e apresenta como objetivo principal: relatar a experiência vivenciada pelos estudantes extensionistas do Projeto de Extensão Centro de Cuidado e Formação Interprofissional em Saúde da População LGBTI+ sobre a realização da Tenda do Conto Musical.

O momento da Tenda do Conto Musical foi realizado no evento da “Confraternização do Orgulho”, que ocorreu no dia 20 de dezembro de 2023 nas dependências da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Rio Grande do Norte (UERN). Para a realização do evento, além da organização por parte dos estudantes do projeto de extensão, contou-se também com o auxílio dos profissionais residentes da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/ Saúde da Família e Comunidade.

O evento contou em sua programação com artistas da comunidade LGBTI+ para abrilhantar a noite no sarau, além de espaços criados, como corredor do cuidado, o espaço destinado aos feirantes do público LGBTI+ e a dinâmica da Tenda do Conto, que ocorreu em sala reservada. Além disso, foram realizadas dinâmicas destinadas ao espaço coletivo, a fim de reunir os participantes do evento, como pode ser visto na figura 2.

Figura 2: Momento inicial e de acolhimento, antecedendo a Tenda do Conto Musical.



Fonte: Acervo pessoal do autor, 2023.

A Tenda do Conto original se trata de um espaço coletivo que possibilita a troca de vivências através do diálogo. A necessidade que as pessoas tinham de falar sobre suas experiências, de contar suas histórias de vida, contribuiu para a criação da dinâmica, e por meio da escuta de relatos, percebe-se que existem diversas demandas sociais e afetivas no cotidiano dos serviços de saúde (Nunes *et al.*, 2019).

A ideia de adaptar a dinâmica original surgiu de conversas entre o grupo de extensionistas que viam como uma dificuldade os usuários levarem algum objeto para um evento como a confraternização, principalmente pela diversidade de atividades pensadas para o evento. Dessa forma, pensou-se em algo mais prático do que o objeto, então surgiu a ideia de realizar a Tenda do Conto Musical, que já vinha sendo realizada dessa maneira por alguns residentes. Para isso, extensionistas e residentes uniram-se para o planejamento do momento.



Para a realização da atividade, realizou-se ambiência da sala na qual aconteceu o momento, sendo distribuído tatames no chão para que os participantes ficassem mais confortáveis. Para as luzes, utilizou-se o papel celofane para colorir a iluminação do ambiente. Além da cromoterapia, utilizou-se a aromaterapia, para que o local ficasse propício para a escuta e acolhimento dos usuários.

Na Tenda do Conto Musical, os usuários foram orientados a escolher músicas que consideravam importantes na vida deles, os residentes/extensionistas passavam os trechos da música escolhida no aparelho de som para que todos pudessem ouvir e em seguida quem a escolheu explicava sobre a relevância da música em sua vida, como pode ser observado na figura 3.

Figura 3: Usuários do Ambulatório LGBTI+ na Tenda do Conto Musical.



Fonte: Acervo pessoal do autor, 2023.

O momento aconteceu durante a noite, no horário destinado às atividades do Centro LGBTI+ e contou com a presença de discentes, enfermeiros e psicólogos, a fim de dar todo o suporte necessário aos usuários. A adesão foi alta entre os presentes, totalizando cerca de 20 participantes no momento. Com duração superior a uma hora e meia, a Tenda do Conto Musical proporcionou revisitá lugares, pessoas e sentimentos.

O resultado da Confraternização do Orgulho foi benéfico, com alcance de mais de 50 pessoas presentes no evento e distribuídas nas demais atividades que foram realizadas no local, como o espaço destinado aos feirantes e o sarau com artistas da comunidade, que assim como a Tenda do Conto Musical, tiveram um amplo acolhimento pelo público.

A Tenda do Conto Musical resultou em diversas músicas apresentadas e algumas que merecem destaque, como é o caso de “Flutua” (part. Liniker) de Johnny Hooker, mencionada como uma canção que evoca sentimentos de busca interior e proporciona a sensação de proteção contra o resto do mundo.

“We Can’t Stop” de Miley Cyrus foi relatada por uma usuária como uma canção que traz à mente a presença constante de alguém especial em sua vida, em momentos difíceis e fáceis.

Também foram citadas as músicas “Foi Mal” e “Tanto Faz” da artista Urias, as músicas tratam sobre relacionamentos que não deram certo devido à falta de reciprocidade, e abordam também sobre o sentimento de confusão e tristeza diante dessa quantidade de sentimentos. Sentimentos de solidão e sofrimento são especialmente relatados em “Tanto Faz. Entretanto, apesar de se apresentarem de forma triste, as músicas refletem também sobre a necessidade de superar essas situações de desgaste emocional que muitas vezes nos acometem.

Outra música que foi abordada no momento da Tenda do Conto Musical foi “Lanterna dos Afogados” do grupo Os Paralamas do Sucesso. A música também trata sobre situações de solidão e tristeza que podem nos consumir no decorrer da vida. Além das questões melancólicas, a música ainda traz uma reflexão sobre a existência de uma luz no final do túnel, que serve como salvação e descanso para quem possa precisar, servindo assim como um conforto de que apesar dos problemas que podemos enfrentar, existem pessoas e lugares que podem servir de abrigo para essas situações.

“Vienna” de Billy Joel foi identificada como marcante na transição da adolescência para a vida adulta, capaz de oferecer conforto em lembrar que é aceitável desacelerar e diminuir as cobranças sobre si mesmo. Por fim, a última música escolhida, “Carry Me Back Home” de Blues Saraceno, foi indicada pela proximidade de sua narrativa com um fato vivido, que descreve a despedida amorosa com a promessa de um reencontro após a morte.

Ao término da dinâmica, os participantes elogiaram a organização geral do evento, bem como a forma como foi conduzida a Tenda do Conto Musical, sendo relatado pelos usuários como algo significativamente enriquecedor, especialmente nos aspectos emocionais e afetivos dos participantes. Também foi comentado que o momento foi muito emocionante para os presentes, que puderem perceber que não estão passando sozinhos pelos problemas e que coletivamente ou com um ciclo de apoio é mais fácil superar essas questões.

Além disso, o momento serviu para demonstrar a importância da música para o enfrentamento dos problemas cotidianos, e que por diversas vezes, essa forma de expressar a arte serviu de apoio e descanso para diversas pessoas. Reforçando assim, o papel da música como uma arte que reúne e fortalece o vínculo entre as pessoas.

Ademais, no contexto do tripé ensino, pesquisa e extensão, a Tenda do Conto Musical possibilita aprendizagem ativa, uma vez que conecta os participantes à música e ao conto, facilitando a construção de saberes de forma lúdica e afetiva, onde o ensino advém através da interação e troca de experiências. O ensino pode ser observado através das orientações e contribuições que os discentes realizam com os participantes do evento, contribuindo assim para o incremento no conhecimento da população sobre a temática da tenda do conto musical e também sobre a importância da criação de laços em comunidade.

A dimensão da pesquisa é observada pelo relato positivo dos participantes, proporcionando material necessário para a construção de estudos em diversas áreas do conhecimento, além da organização e a conduta da dinâmica, que



podem ser práticas sistematizadas e estudadas para aplicação em outros contextos. O momento também contribui para a produção de futuros estudos que podem informar melhor sobre a temática, assim como também contribuírem para a área científica.

A nível de extensão, a Tenda do Conto Musical possibilita conhecimento e troca de vivências para além dos muros da universidade, proporcionando à comunidade atingida uma experiência enriquecedora, e aos discentes a possibilidade de conseguir trabalhar melhor a oratória e as dinâmicas sociais com a comunidade.

3 CONCLUSÃO

A “Tenda do Conto Musical” como estratégia de cuidado em saúde mental para a população LGBTI+ está profundamente relacionada aos princípios dos direitos humanos e da emancipação cidadã. Ao proporcionar um espaço seguro e inclusivo para que as pessoas compartilhem suas experiências pessoais através da música, essa iniciativa promove a expressão emocional e a conexão social, elementos essenciais para o bem-estar mental. Ela não apenas valida as vivências de minorias sexuais e de gênero, mas também reforça o direito dessas pessoas ao acesso a um cuidado de saúde compassivo e livre de discriminação. Essa prática contribui para os objetivos mais amplos dos direitos humanos ao promover dignidade, respeito e igualdade para todos, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero. Além disso, o empoderamento gerado por estratégias de cuidado inclusivas como essa se alinha ao conceito de emancipação cidadã, incentivando a população LGBTI+ a exercer plenamente seus direitos e a participar ativamente na construção de uma sociedade que valorize a diversidade e a equidade.

Destaca-se a importância do Centro de Cuidado e Formação Interprofissional em Saúde da População LGBTI+ como rede de apoio e acolhimento dessa população, bem como utilização de dinâmicas como a Tenda do Conto e sua adaptação com uso de músicas, que colaboraram para o estreitamento de laços entre os usuários que frequentam o Ambulatório LGBTI+. Momentos como esse possibilitam conhecer a realidade do outro a partir de vivências contadas, o que permite a integração dos participantes do evento e a troca de experiências entre eles.

Além disso, o momento também foi de grande valia para os discentes extensionistas da extensão, pois proporcionou o aprendizado da dinâmica para os mesmos, que poderão reproduzi-la em outros momentos e situações como futuros profissionais. O momento também foi importante para reforçar questões como o cuidado com o outro, a empatia e o sentimento de pertencimento, que são fundamentais para a criação e fortalecimento de vínculos coletivos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Humanização (PNH)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf. Acesso em: 18 out. 2024.

FÉLIX-SILVA, Antonio Vladmir *et al.* **A tenda do conto como prática integrativa de cuidado na atenção básica**. Natal: Edunp, 2014. 78 p. Disponível em: https://www.redehumanizasus.net/sites/default/files/itens-do-acervo/files/a_tenda_do_conto_como_pratica_integrativa_de_cuidado_na_atencao_basica.pdf. Acesso em: 18 de out. 2024.

MARQUES, Paula Alexandre Ramalho. **A influência da música na saúde mental e bem-estar: um estudo exploratório**. 2017. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde) - Universidade Fernando Pessoa, Porto, 2017. Disponível em: https://bdigital.ufp.pt/bitstream/10284/6035/1/DM_Alexandra%20Marques.pdf. Acesso em: 18 out. 2024.

NUNES, Jhulyane Cristiane da Cunha *et al.* A Tenda do Conto como Facilitadora da Construção de Vínculos na Comunidade. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 28, n. 4, p. 1-21, 2019. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191110_131843.pdf. Acesso em: 19 out. 2024.

PASSOS, Marco Aurélio Ninômia; NETA, Eva Rodrigues de Carvalho Portugal. Música como Auxílio Terapêutico para a Saúde Mental de Pessoas com Necessidades Especiais: A Visão da Equipe Multidisciplinar. **Revista Sonora**, nº 13, vol. 7, p. 1-12, 2018. Disponível em: https://www.iar.unicamp.br/wp-content/uploads/2021/07/V07_ED13_A07_MusicaAuxTerap.pdf. Acesso em: 18 de out. 2024.

SEIDEL, Marisa Frohlich. Arte Contemporânea: Arte e Vida. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. N.01, Vol. 07, p. 52-62. Agosto de 2016. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/arte/arte-contemporanea-arte-e-vida#:~:text=A%20arte%20%C3%A9%20uma%20atividade,a%20alma%2C%20pois%20expressa%20sentimentos>. Acesso em: 19 de out. 2024.

SOUZA, Débora Cristina de. A música como auxílio terapêutico: uma análise sob a perspectiva da saúde. **Revista de Estudos em Artes - IAR**, Unicamp, v. 7, ed. 13, 2021. Disponível em: https://www.iar.unicamp.br/wp-content/uploads/2021/07/V07_ED13_A07_MusicaAuxTerap.pdf. Acesso em: 18 out. 2024.